

O papel da auditoria contábil na melhoria da eficiência operacional e tomada de decisões nas pequenas e médias empresas

Luiza Vidigal Fagundes Costa¹; 0009-0000-9278-2609
Pedro Henrique Rosa Peres Machado¹; 0009-0002-0898-5046
Lucimeire Cordeiro da Silva¹; 0000-0001-8166-9803
Rodrigo da Costa Alves¹; 0000-0003-4787-4453
Salete Leone Ferreira¹; 0000-0002-0937-4899

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
202110895@unifoa.edu.br

Resumo: este trabalho busca analisar o impacto da auditoria contábil como ferramenta estratégica para fortalecer pequenas e médias empresas (PMEs), destacando a importância de sua implementação para melhorar os controles internos, prevenir fraudes e otimizar a gestão financeira. Com base nesse pretexto, como as PMEs podem superar esses desafios e aproveitar as oportunidades que a auditoria contábil, potencializada por ferramentas digitais, oferece para o fortalecimento e crescimento sustentável no mercado? O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a importância da auditoria contábil no fortalecimento das pequenas e médias empresas. Como objetivos específicos, demonstrar como a auditoria contábil contribui para a melhoria dos controles internos, a prevenção de fraudes e a eficiência da gestão financeira. Além disso, analisar os desafios e oportunidades na implementação da auditoria contábil nessas empresas, levando em consideração fatores como custo, cultura organizacional e restrições de recursos. O estudo utiliza uma metodologia bibliográfica descritiva qualitativa, fundamentada em literaturas acadêmicas e artigos científicos relevantes, com foco na contribuição da auditoria para a sustentabilidade e competitividade empresarial, especialmente com o uso de ferramentas digitais. Os principais resultados indicam que a auditoria contábil promove transparência, precisão na tomada de decisões e agrega valor à gestão, evidenciando também o papel transformador da tecnologia na otimização de processos. No entanto, identificou-se que as PMEs enfrentam desafios como custo, falta de governança e carência de qualificação, fatores que podem dificultar a adoção eficaz da auditoria. Conclui-se que a auditoria contábil é essencial para que as PMEs se destaquem no mercado competitivo, sendo o uso de tecnologias e a qualificação da equipe pontos cruciais para potencializar seus benefícios.

Palavras-chave: Auditoria Contábil. Controle Interno. Pequenas e Médias Empresas.

INTRODUÇÃO

Registros contábeis são obrigatórios para a maioria das empresas e totalmente necessários para análise do estado em que as empresas se encontram em relação aos parâmetros contábeis. De acordo com os renomados advogados e escritores, Crepaldi (2023), os registros contábeis devem refletir a dinâmica das atividades desenvolvidas pela empresa. Dessa forma, é exposto a necessidade de confirmação de registros contábeis e não somente os lançamentos, assim como é feito em auditorias contábeis para se ter maior precisão e confiabilidade dos dados.

No cenário econômico atual, as pequenas e médias empresas enfrentam desafios crescentes para manter a competitividade e a sustentabilidade, exigindo adaptação a um ambiente dinâmico e maior eficiência na gestão de recursos, contexto em que a auditoria contábil se destaca como ferramenta estratégica para assegurar transparência, fortalecer o controle interno e apoiar decisões mais assertivas. A auditoria, ao comprovar a fidedignidade dos registros, contribui para aumentar a confiança dos usuários nas demonstrações contábeis, visto que, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, seu objetivo é expressar opinião sobre se essas demonstrações foram elaboradas em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável (NBC TA 200, 2016).

Apesar da reconhecida relevância da auditoria contábil como ferramenta estratégica, muitas pequenas e médias empresas (PMEs) ainda subestimam ou negligenciam sua implementação efetiva. Isso ocorre, principalmente, devido a barreiras como o custo inicial, a falta de cultura organizacional voltada para o controle interno e a percepção de que auditorias são mais relevantes para grandes corporações. Contudo, essa visão limitada pode comprometer a competitividade e a sustentabilidade das PMEs, que enfrentam um cenário econômico cada vez mais dinâmico e complexo. A ausência de auditorias contábeis adequadas pode resultar em vulnerabilidades, como fraudes, ineficiência na gestão financeira e falta de credibilidade junto ao mercado e investidores. Além disso, o impacto da transformação digital, que oferece inúmeras ferramentas para automatizar e melhorar o processo de auditoria, ainda é subaproveitado por muitas dessas empresas. Diante desse contexto, como as PMEs podem superar esses desafios e aproveitar as oportunidades que

a auditoria contábil, potencializada por ferramentas digitais, oferece para o fortalecimento e crescimento sustentável no mercado?

O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a importância da auditoria contábil no fortalecimento das pequenas e médias empresas. Como objetivos específicos, demonstrar como a auditoria contábil contribui para a melhoria dos controles internos, a prevenção de fraudes e a eficiência da gestão financeira. Além disso, analisar os desafios e oportunidades na implementação da auditoria contábil nessas empresas, levando em consideração fatores como custo, cultura organizacional e restrições de recursos.

Dessa forma, surge o interesse em realizar um estudo que evidencie a importância da auditoria na gestão das pequenas e médias empresas, demonstrando como ela pode contribuir para o desenvolvimento e o sucesso desses empreendimentos, especialmente em um cenário marcado por constantes transformações. A mais significativa é a transformação digital, entendida como o processo de integração de tecnologias digitais em todas as áreas da organização e como um movimento contínuo de inovação na forma de criar e entregar produtos e serviços (Borges, 2021; Van Veldhoven; Vanthienen, 2019; Borré, 2023), impacta diretamente a auditoria, caracterizada pela análise sistemática das atividades empresariais com o objetivo de verificar conformidade e eficácia (Carvalho, 2019). Amparada pela quarta revolução industrial, a auditoria passa a lidar com maior volume, variedade e velocidade de dados, o que demanda o uso de ferramentas digitais como CAATT, GAS e soluções de inteligência artificial, capazes de ampliar a eficácia e a eficiência dos procedimentos (Amaral et al., 2021). Nesse contexto, Laureano e Pedrosa (2016) destacam a evolução de softwares como o IDEA e o ACL Analytics, que permitem extrair, analisar e validar informações em diversos formatos, assegurando a integridade dos dados. Mais recentemente, a Caseware lançou o AiDA, um assistente digital de inteligência artificial que amplia a eficiência, a conformidade e a qualidade das análises (Caseware, 2024). Assim, a transformação digital exige que a auditoria se adapte às novas ferramentas, uma vez que os dados passaram a ser disponibilizados em meios eletrônicos, embora as premissas de confiança e as metodologias de controle permaneçam essenciais (Carvalho, 2019). Dessa forma, a automação de processos permite serviços mais ágeis, de menor custo e com menor risco de erros, aumentando a confiabilidade e a eficiência das auditorias, consolidando a

integração entre tecnologia e auditoria como elemento estratégico para a sustentabilidade e o sucesso organizacional na era digital.

MÉTODOS

Adotou-se como critério de seleção o racionalismo presente em diversas literaturas acadêmicas e artigos científicos relevantes para o desenvolvimento do estudo. O levantamento foi realizado por meio de pesquisa descritiva, que, de acordo com Cervo e Bervian (2002), consiste em observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, e qualitativa, a qual, conforme Soares (2019), caracteriza-se pelo desenvolvimento conceitual de fatos, ideias ou opiniões, fundamentando-se em um entendimento indutivo ou interpretativo a partir dos dados coletados. Nesse contexto, a auditoria mostra-se capaz de identificar falhas, mitigar riscos, otimizar controles internos e, conseqüentemente, fortalecer a gestão empresarial, promovendo maior eficiência e sustentabilidade no mercado competitivo.

Para o alcance dos objetivos propostos recorreu-se a fontes de caráter científico e institucionalmente reconhecidas. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica foi fundamentada em consultas realizadas nas plataformas Google Acadêmico, Pantheon da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Biblioteca Online do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), possibilitando o levantamento de referenciais teóricos relevantes e atualizados para embasar as análises desenvolvidas. Para encontrar os artigos mencionados e as literaturas acadêmicas no embasamento teórico, realizou-se uma busca estruturada utilizando os termos-chave, como por exemplo, “Auditoria”, “Auditoria Contábil”, “Contabilidade”, “Transformação Digital”, “Micro e Pequenas Empresas”, “Processos Contábeis”, “Competitividade”, “Processos”, “Qualidade”, “Certificação de Qualidade”, compondo assim, o material base para a realização do proposto material acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Crepaldi (2007) aponta que, em um cenário de globalização e busca por eficiência, a auditoria interna se torna essencial para o alinhamento estratégico e a avaliação contínua dos processos, visão corroborada por Eduardo et al. (2023), que ressaltam seu papel para o crescimento e a boa gestão. No Brasil, a Resolução CFC nº 560/83 estabelece que apenas

contadores habilitados podem realizar auditorias, assegurando conformidade com princípios e normas contábeis, o que reforça a credibilidade do processo. Almeida (2010) observa que a competição de mercado incentiva a redução de custos e a disciplina nas decisões, e a NBC TA 240 atribui à governança a responsabilidade de prevenir e detectar fraudes, destacando o papel da auditoria na promoção da ética organizacional. Contudo, como enfatizam Attie (1992) e Almeida (2009), a auditoria enfrenta desafios, como convencer a alta administração de sua relevância e assegurar monitoramento contínuo dos controles internos, sob risco de ineficiência.

Outro achado foi o papel da auditoria na certificação de qualidade, requisito para a competitividade das empresas. Maia (2020) e Varotto et al. (2013) indicam que certificações, como a ISO 9001, fortalecem processos e promovem melhorias contínuas, enquanto Vieira et al. (2014) e Ferreira e Silva (2024) ressaltam ganhos em produtividade e imagem institucional. Gonzalez e Martins (2007) acrescentam que tais certificações reduzem custos e ampliam a satisfação dos clientes. A literatura clássica também sustenta essa visão: Deming (1990) destaca a melhoria contínua como caminho para produtividade, Juran (1997) associa qualidade à satisfação do cliente e ausência de falhas, e Crosby (1979) reforça a importância do envolvimento da gestão e do foco no cliente.

De acordo com os objetivos específicos, verificou-se que a auditoria contribui para melhorar controles internos, prevenir fraudes e otimizar a gestão financeira. Amaral et al. (2021) destacam que o uso de tecnologias digitais aumenta a precisão e reduz custos, constituindo diferencial competitivo. Estudos empíricos também reforçam esses achados: Amorim et al. (2018), em Aracaju, identificaram que, apesar da relevância da auditoria, muitas PMEs enfrentam dificuldades ligadas à falta de governança, gestão ineficaz e equipes desqualificadas, o que limita seus benefícios. Já Kretli et al. (2017), em Teófilo Otoni, evidenciaram falhas em áreas como finanças, logística e estoques, incluindo inadimplência de clientes e controles manuais ineficientes, concluindo que a auditoria pode oferecer soluções para maior eficiência, confiabilidade nos resultados e fortalecimento gerencial.

Dessa forma, observa-se que a auditoria contábil é instrumento indispensável para as pequenas e médias empresas, atuando tanto na mitigação de riscos e prevenção de fraudes



quanto na promoção de qualidade, eficiência e competitividade, em plena consonância com os objetivos estabelecidos neste estudo.

CONCLUSÕES

O presente artigo teve como objetivo evidenciar a importância da auditoria contábil no fortalecimento das pequenas e médias empresas, demonstrando sua relevância para a gestão eficiente e sustentável. A análise realizada permitiu verificar que a ausência de auditorias adequadas pode gerar vulnerabilidades significativas, como a ocorrência de fraudes, a ineficiência no controle financeiro e a redução da credibilidade junto ao mercado e investidores. Constatou-se que, para superar esses desafios, é fundamental a contratação de profissionais qualificados, a utilização de ferramentas digitais e o reconhecimento da auditoria como parte estratégica da gestão. Nesse sentido, a auditoria contábil apresenta-se não apenas como mecanismo de controle, mas também como oportunidade de destaque no mercado, ao possibilitar análises mais precisas, melhorias nos processos internos e maior transparência organizacional.

Conclui-se, portanto, que a auditoria contábil contribui diretamente para o desenvolvimento e a competitividade das pequenas e médias empresas, configurando-se como instrumento essencial de gestão e fortalecimento empresarial. Para pesquisas futuras, recomenda-se investigar o impacto da auditoria na adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e big data, bem como sua relação com a prevenção de fraudes e governança corporativa. Além disso, sugere-se a realização de estudos comparativos entre empresas que adotam auditoria de forma contínua e aquelas que não a utilizam, a fim de mensurar os efeitos sobre a eficiência operacional, credibilidade e sustentabilidade organizacional. Outro caminho relevante é explorar como a cultura organizacional e a qualificação das equipes influenciam a efetividade da auditoria, especialmente no contexto das pequenas e médias empresas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. F. DE. Qualidade da informação contábil em ambientes competitivos. Tese de Doutorado São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 6. ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

AMARAL, Bruno.; MARQUES, Rui Pedro.; INÁCIO, Helena. A Transformação Digital da Auditoria: A Perspectiva dos Revisores Oficiais de Contas. In: International Conference On Accounting And Finance Innovation, 2021, Aveiro. Resumos. Portugal: 2021, p. 5-19.

AMORIM, Cyntia Passos de.; OLIVEIRA, Géssica Raiane Ocioli de.; SUCUPIRA, Cristina Ribeiro de Lisboa.; SANTOS, Flávia Carla Gonçalves.; SOUZA, Diego Silva. As dificuldades da aplicação da auditoria contábil em pequenas e médias empresas na cidade de Aracajú. In: Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação- CONGENTI, 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/congenti/article/view/9614>. Acesso em: 2 nov 2024.

ATTIE, William. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 1992.

BORGES, Fábio R. Transformação Digital - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 2021.

BORRÉ, Vitor S. Métodos Ágeis e Transformação Digital em Auditoria Interna: Um Estudo de Caso na Petrobrás. 2023. Tese (Mestrado em Administração Pública) – Curso de Administração Pública – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2023.

CARVALHO, Eduardo J. A Contribuição da Auditoria de Tecnologia da Informação na Qualidade da Auditoria Contábil. 2019. Tese (Bacharel em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

CASEWARE. Caseware Introduces AiDA: the ai-powered digital assistant changing the face of accounting and audit. Caseware, 2024. Disponível em: <https://www.caseware.com/news/caseware-introduces-ai-powered-digital-assistant-aida/>. Acesso em: 5 out. 2024.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia científica 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Legislação da profissão contábil. Conselho Federal de Contabilidade, 2024. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=1983/000560. Acesso em: 6 out. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). NBC TA 200 – Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria. Brasília, DF: CFC, 2016. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200.pdf>. Acesso em: 7 set. 2025.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

CROSBY, Phillip – Quality is free. New York:Mentor/New American Library, 1979

DEMING, W. E. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.



EDUARDO, Antônio Sérgio, et al. A percepção de relevância da auditoria independente em micro e pequenas empresas no Vale do Ivinhema-MS. *Peer Review*, 2023, 5.5: 104-121.

GOMES, Paulo. *A Evolução do Conceito de Qualidade: dos Bens Manufacturados aos Serviços de Informação*. 2004.

GONZALEZ, Rodrigo Valio D.; MARTINS, Manoel F. Melhoria contínua no ambiente ISO 9001:2000: Estudo de Caso Em Duas Empresas Do Setor Automobilístico.” *Production*, vol. 17, no. 3, 2007, pp. 592–603, <https://doi.org/10.1590/s0103-65132007000300014>.

JURAN, J. M. *A Qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da Qualidade em produtos e serviços*. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 1997.

KRETLI, Cristiana.; SANTOS, Jilvânia El Hariri dos.; SANTOS, Rosinéia da Silva.; FERNANDES., Profa. Eliane Pereira. A importância da auditoria interna contábil para a tomada de decisões em micro e pequenas empresas. 2017. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/4102>. Acesso em: 15 nov 2024.

LAUREANO, R. M. S.; PEDROSA, I. A Utilização de ferramentas informáticas para a realização de tarefas de verificação implementação no microsoft excel e no Caseware IDEA. *Iberian Conference on Information Systems and Technologies, CISTI*, 2016-July (June).

MAIA, Samuel Henrique da Silva. *Quality Management: Importance Of Quality Certification Processes In Brazil*. 2020. 30. Trabalho de conclusão (Graduação em Engenharia de Produção) – Faculdade Pitágoras, Contagem, 2020.

NBC TA 240. Responsabilidade do auditor em relação a fraude, no contexto da auditoria de demonstrações contábeis. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA240\(R1\)](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA240(R1)) Acesso em: 10 dez. 2024.

SOARES, Simaria de Jesus. pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. *Revista Ciranda*, vol. 1, no. 3, pp. 168-180, 2019. .

VAN VELDHOVEN, Z.; VANTHIENEN, J. Designing a comprehensive understanding of digital transformation and its impact. in *Proceedings of the Bled e Conference*. 2019.

VAROTTO, Gilson Rogério.; DE SOUZA, Sandra M. Lopes. A auditoria interna como instrumento de gestão para manutenção da certificação ISO 9001. *Revista Visão: Gestão Organizacional*, 2013, 2.1: 100-114.

VIEIRA, A., et al. Implantação do certificado ISO 9001 em uma empresa no setor de papelão: avaliando seus impactos organizacionais / ISO 9001 Certified Implementation In A Cardboard Company. *Internal And External Impacts Evaluation*. *Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas*, vol. 8, no. 3, 8 Dec. 2014, p. 263, <https://doi.org/10.18011/bioeng2014v8n3p263-270>.